



# **Seminário Internacional Educa&Care:** Formação de profissionais para melhorar a qualidade da intervenção dos cuidadores informais

**Educa&Care Internacional Seminar:**  
Educating Professionals to Enhance the  
Quality of Informal Caregiving

## **Resumos | Abstracts**

**17 de outubro de 2017**  
**Departamento de Educação e Psicologia**  
**Universidade de Aveiro**



universidade de aveiro  
theoria poiesis praxis



Seminário Internacional Educa&Care

## Índice | Index

Introdução .....	2
Introduction .....	3

### RESUMOS DO SIMPÓSIO I | ABSTRACTS OF SYMPOSIUM I

#### Formação No Ensino Superior Para A Capacitação Dos Cuidadores Informais & Prestação De Cuidados À Pessoa Dependente No Autocuidado

##### *Higher Education to Capacitate Informal Caregivers & Self-Care-Dependent People Care Provision*

Family Caregivers Of People In End-Of-Life Care: Contributions For A Supervision Model .....	5
Family Caregiver Capacity Building For People With Mental Health Disorders: A Clinical Supervision Contribution ...	7
Cuidadores Da Pessoa Com Esquizofrenia: Suas Vivências! .....	9
The Nursing Educational Focus Over Elderly Pain Management .....	11
The Spiritual Coping Of Cancer Pain By The Patients From Pain Reference Center, Brazil .....	13
Improving Aging And Brain Health Through Technology .....	15
O Processo De Construção Da Cartilha Educativa: Meu Filho Tem Um Novo Coração, E Agora? .....	16
Avaliação Dos Benefícios De Tecnologia Assistiva Sobre Hipertensão Arterial Para Pessoas Cegas E Familiares Cuidadores .....	17

### RESUMOS DO SIMPÓSIO II | ABSTRACTS OF SYMPOSIUM II

#### Programas De Intervenção Dirigidos A Cuidadores Informais *Intervention Programs Delivered to Informal Caregivers*

Informal Caregiver: An Adaptive Strategy in The Transition To Retirement .....	19
Intervenção Psicoeducativa Para Cuidadores Informais Familiares: O Cuidar E O Autocuidado .....	20
Modelo De Acompanhamento Do Familiar Cuidador De Idosos Com Compromisso Do Autocuidado .....	21
“Unidos No Cuidar” – Programa De Intervenção Em Cuidadores Informais De Idosos Dependentes No Domicílio ...	22
O Intrínseco Mundo Do Cuidador Informal De Idosos Dependentes – Processos Formativos E De Supervisão ....	23
Apoio Emocional Aos Cuidadores Familiares. O Percurso De Estruturação De Um Programa De Intervenção .....	25
Apoio Emocional Aos Cuidadores Familiares: Resultados Da Implementação De Um Programa De Intervenção ..	27
Cuidar Dos Cuidadores E Capacitar Para O Cuidado: O Contributo Dos Programas Psicoeducativos .....	29

### RESUMOS DE POSTERS/POSTERS ABSTRACTS

O Desafio Educativo Do Ciclo Gravídico-Puerperal: Uma Proposta Digital .....	32
Análise Semântica De Tecnologia Educacional Para Mães De Crianças No Pós-Transplante Cardíaco .....	34
Avaliação Do Stress Em Familiares Cuidadores De Pessoas Com Esquizofrenia: Um Estudo Transversal .....	36
Aprendizagem Ao Longo Da Vida E Envelhecimento Ativo: A Perspetiva De Pessoas Muito Idosas (75+ Anos) Para Um Currículo De Cidadão .....	38
Acidente Vascular Encefálico E As Percepções Do Cuidador Familiar .....	40
Grupo De Ajuda Mútua De Cuidadores De Pessoas Com Perturbações Neurocognitivas Da Unidade Cuidados Comunidade Da Boavista .....	42

## FICHA TÉCNICA | TECHNICAL INFORMATION

### Título

Seminário Internacional Educa&Care: Formação de Profissionais  
para Melhorar a Qualidade da Intervenção dos Cuidadores Informais

### Title

Educa&Care Internacional Seminar: Educating Professionals  
to Enhance the Quality of Informal Caregiving

### Organização do Livro | Book Organization

**Nilza Costa**

**Margarida Abreu**

### Comissão Científica | Scientific Committee

**António Luís Carvalho; Joaquim Alvarelhão; Margarida Abreu;  
Maria João Teixeira; Marília Rua; Nilza Costa; Wilson Abreu**

### Comissão Organizadora | Organising Committe

**Marília Rua; Diana Luzio; Flávia Machado**

### Grafismo e Produção | Graphics and Production

**Portofólio, Soluções de Impressão**

### Editora | Publisher

**UA Editora – Universidade de Aveiro Serviços de Biblioteca,  
Informação Documental e Museologia**

### Edição | Edition

**1ª Edição**

### Ano | Year : 2017

ISBN 978-972-789-524-3

## Introdução

O Projeto Educa&Care (à frente designado por Projeto) – “Educação, Saúde e Sociedade: estratégias de ensino e aprendizagem, no ensino superior, com comunidades de prática para a capacitação de cuidadores da pessoa dependente”, é financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (Portugal) no âmbito do concurso de Projetos de Desenvolvimento do Ensino Superior. Teve início em 1 de outubro de 2016 e a duração de 12 meses. Sediado na Universidade de Aveiro/UA (Portugal), o Projeto é coordenado pela Doutora Nilza Costa do Departamento de Educação e Psicologia/DEP e do Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores/CIDTFF da UA. Tem como instituição parceira a Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), sendo o responsável deste pólo o Doutor Wilson Abreu, e integra ainda a Escola Superior de Saúde da UA (ESSUA). Uma equipa de 13 investigadores dessas instituições tem desenvolvido as atividades previstas, potenciando e aprofundando colaborações há muito estabelecidas. Este trabalho tem sido feito conjuntamente com parceiros de Serviços de saúde, nomeadamente em Comunidades de Prática criadas como suporte fundamental ao desenvolvimento da formação dos estudantes (por exemplo, a “Fundação da Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro”, a “Unidade de Cuidados na Comunidade da Senhora da Hora” e a “Unidade de Saúde Familiar da Trofa”).

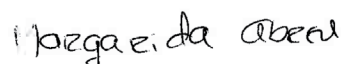
As principais finalidades do Projeto consistem em (a) desenvolver boas práticas de ensino e aprendizagem no Ensino Superior/ES promotoras da aquisição de competências de estudantes da área da saúde no domínio da formação de cuidadores da pessoa dependente, em ambientes Comunidades de Prática (CoP), e (b) disseminar as mesmas noutras Instituições de ES. Para mais informações do Projeto consultar o seu site em <http://educacare.web.ua.pt/>.

Este livro surge no âmbito do Seminário Internacional “Educa&Care: Formação de Profissionais para Melhorar a Qualidade da Intervenção dos Cuidadores Informais”, realizado no DEP da UA em 17 de outubro de 2017. Este evento, integrado na última fase do Projeto, tem como objetivo principal divulgar, partilhar e discutir conhecimentos e experiências sobre a formação de (futuros) profissionais para capacitar cuidadores de pessoas com dependência no autocuidado. O seu público-alvo são docentes de Instituições do Ensino Superior da área da saúde e da educação, investigadores, profissionais de saúde e estudantes. Para além da sessão de abertura e das conclusões, o Seminário inclui ainda uma primeira intervenção de apresentação e discussão sobre o Projeto, uma conferência plenária proferida pela consultora do Projeto (“Educate for Health: Challenges for the Next Century”/ Sanna Salanterä, University of Turku/Finlândia), a realização de dois simpósios (I- Formação no Ensino Superior para a Capacitação dos Cuidadores Informais & Prestação de Cuidados à Pessoa Dependente no Autocuidado e II- Programas de Intervenção dirigidos a Cuidadores Informais), e uma sessão de apresentação de comunicações orais e pósters. No total foram submetidos, revistos e aceites pela Comissão Científica do evento, 22 trabalhos (16 comunicações orais e 6 pósters). Este Livro apresenta os resumos dos trabalhos aceites.

No Seminário inscreveram-se 81 participantes, tendo sido 18 deles convidados (12 de Instituições de ES e 6 de Instituições de Saúde).

A TODOS os que tornaram este Seminário e Livro possível, o nosso Bem-Haja!

Universidade de Aveiro, Portugal  
10 de outubro de 2017

  
Margarida Abreu

  
Nilza Costa

## Introduction

The Educa&Care Project (referred to as Project forward) – “Education, Health and Society: teaching and learning strategies in Higher Education, with communities of practice, for the education of caregivers of the dependent person”, is financed by Calouste Gulbenkian Foundation (Portugal) in the context of the competition for Innovative Higher Education Development Projects. It started on October 1st, 2016, and lasted for 12 months. Allocated at the University of Aveiro/UA (Portugal), the Project is coordinated by Professor Nilza Costa of the Department of Education and Psychology/DEP and of the Research Center “Didactics and Technology in the Education of Trainers”/CIDTFF of the UA. It has as partner Institution the Nursing School of Porto (ESEP), being Professor Wilson Abreu the project representative in this Institution, and it also integrates the School of Health Sciences from UA (ESSUA). A team of 13 researchers from these institutions has developed the activities planned, enhancing and deepening long established collaborations. The Project work has been done jointly with partners of Health Services, namely in the Communities of Practice created as a fundamental support for the development of students educational paths (for example, the “Fundação da Casa do Pessoal da Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro”, the “Unidade de Cuidados na Comunidade da Senhora da Hora” and the “Unidade de Saúde Familiar da Trofa”).


The main purposes of the Project are (a) to develop exemplary teaching and learning practices in Higher Education/HE in order to promote the acquisition of competences of health students for training the dependent person’ caregivers, through the establishment of Communities of Practice, and (b) to disseminate these practices on other HE institutions. For more information about the Project consult its website at <http://educacare.web.ua.pt/>.

This Book results from the Educa&Care International Seminar “Educating Professionals to Enhance the Quality of Informal Caregiving” which has taken place at DEP of UA on October 17th, 2017. This event, integrated in the last phase of the Project, aims to disseminate, share and discuss knowledge and experiences about educational practices of (future) professionals in capacitating caregivers of the dependent person on self-care. Its target audience is Health and Education teachers of HE Institutions, researchers, health professionals and students. The Seminar includes, besides the opening and the final conclusions sessions, a presentation and discussion about the Project, a conference plenary given by the Project consultant (“Educate for Health: Challenges for the Next Century”/ Sanna Salanterä, University of Turku / Finland), two Symposiums (I- Higher Education to Capacitate Informal Caregivers & Self-Care-Dependent People Care Provision, and II- Intervention Programs delivered for Informal Caregivers), and a presentation session of oral communications and posters. Twenty two (22) works (16 oral communications and 6 posters) were submitted, reviewed and accepted by the Scientific Committee of the event. This Book presents the abstracts of the accepted works.

Eighty one (81) participants enrolled in the Seminar, of whom 18 were invited guests (12 from HE and 6 from Health institutions).

To ALL who have made this Seminary and Book possible, our “Bem-Haja”!

University of Aveiro, Portugal  
10th of October 2017

  
Margarida Abreu

  
Nilza Costa



## RESUMOS DO SIMPÓSIO I | ABSTRACTS OF SYMPOSIUM I

**Formação No Ensino Superior Para A Capacitação Dos Cuidadores Informais  
& Prestação De Cuidados À Pessoa Dependente No Autocuidado**  
*Higher Education to Capacitate Informal Caregivers & Self-Care-Dependent  
People Care Provision*



Seminário Internacional Educa&Care

### Family Caregivers Of People In End-Of-Life Care: Contributions For A Supervision Model

Maria João Cardoso Teixeira,  
Wilson Abreu,  
Nilza Costa  
**maria.teixeira3@nhs.net**

**Keywords:** caregivers; education; palliative care; self-care; supervision.

**Introduction & Aim:** Many guidelines are produced about care at end of life, which emphasise the importance of family caregivers. It is crucial that nurses have a set of supervisory skills that allow the caregivers to assume their role and preserve their own health status. The aim of this study was to design supervision strategies that nurses should develop in order to maximize the family caregivers of terminally ill at home potential, leading to the best conditions for the development of their role

**Methods:** In a first step, an ethnography approach was used (Spradley, 1980). We wanted to identify the nature of care that terminally ill required towards the deficit in self-care and risks associated. Moreover, we wanted to identify how care was performed by family caregivers and what needs emerged from this process. Data triangulation was performed with the support from literature review. In a second step, these contributions were subject to validation by experts using the Delphi technique.

**Results & Discussion:** Based on the Proctor's model of supervision (Proctor, 1986), we found that the normative function of nurses emerges from diagnostic criteria present in terminally ill. This function emerged when caregivers have to develop tasks or specific care related to self-care deficits and risks of complications.

The formative function appeared closely related to the previous one, since it intends to contribute to the quality and safety of care (Abreu, 2002; Enguidanos et al., 2014). Lack of knowledge was found in the caregivers, having in mind that they have to identify basic health care needs and problems which require the intervention of the health professionals.

Finally, we highlight the restorative or supportive role. The nurses should assess the physical, emotional and relational capacity of those who deal with the terminally ill. The management of emotions and how to deal with suffering are two dimensions relevant to consider in the caregivers, given the relation with the capacity to provide care and preservation of they own health.

**Conclusion:** The study explores the relevance and strategies of supervision of family caregiver of terminally ill. Findings demonstrate that supervisory processes are essential to the preservation of human dignity of terminally ill and promotion of family caregivers' care capacity. Additionally, this kind of supervision is crucial to preserve the caregivers' health integrity (Aoun et al., 2013).

#### References

Abreu, W. (2002). Supervisão clínica em enfermagem: pensar as práticas, gerir a formação e promover a qualidade. Revista Sinais Vitais, (45), 53-57.

Aoun, S. M., Bentley, B., Funk, L., Toye, C., Grande, G., & Stajduhar, K. J. (2013). A 10-year literature review of family caregiving for motor neurone disease: Moving from caregiver burden studies to palliative care interventions. *Palliative Medicine*, 27(5), 437-446. Retrieved from <http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=5e856006-b8c2-4dc7-81cf-5cd87f6af14e%40sessionmgr112&vid=8&hid=124>.doi: 10.1177/0269216312455729

Enguidanos, S., Housen, P., Penido, M., Mejia, B., & Miller, J. (2014). Family members' perceptions of inpatient palliative care consult services: A qualitative study. *Palliative Medicine*, 28(1), 42-48.

International Council of Nurses. (2013). International Classification for Nursing Practice (ICNP®) – 2013. Retrieved from <http://icnp.stemos.com/index.php/en/2013/>

Oliveira, J. O., Costa, M. M., Wille, M. Ferreira, & Marchiori, Patricia Zeni. (2008). *Introdução ao Método Dephi*. Curitiba: Mundo Material

Proctor, B. (1986). Supervision: a co-operative exercise in accountability. In M. Marken & M.

Spradley, J.P. (1980). *Participant observation*: Holt, Rinehart and Winston New York.

Teixeira, Maria João Cardoso (2015). Impacto dos programas educacionais nos membros da família prestadores de cuidados de pessoas em fase terminal - Revisão Integrativa. *Pensar Enfermagem*, 19(1), 2-18.

Turner, D., Adams, E., Boulton, M., Harrison, S., Khan, N., Rose, P., . . . Watson, E. (2013). Partners and close family members of long-term cancer survivors: health status, psychosocial well-being and unmet supportive care needs. *Psycho-Oncology*, 22(1), 12-19.

## Family Caregiver Capacity Building for People with Mental Health Disorders: A Clinical Supervision Contribution

Ana Teixeira, Luís Carvalho, Cristina Barroso

[enf.anat@gmail.com](mailto:enf.anat@gmail.com)

**Keywords:** Family Caregiver Capacity; Clinical Supervision; Mental Health Nursing.

**Introduction & Aim:** Clinical supervision is essential for the quality of nursing care and it's a mechanism to support nurses in their practice, promoting a reflective practice and supporting continuous quality improvement. Health benefits can be achieved through clinical supervision because nurses develop their expertise, improve and develop the quality of care provided, reduce stress, optimize their coping resources and emotional intelligence capabilities.

The role of family caregiver for a person with Mental Health Disorder is often tied to a larger amount of emotional work in meeting patients' needs for achieving well-being. Therefore, it's crucial to study how nurse's capabilities and skills can be enhanced by clinical supervision to supply families' needs in a structured intervention. Methods: Integrative literature review guided by Whittemore and Knafl (2005) method. The search was made in PUBMED and CINAHL databases using the following search terms: "family caregivers" or "family caregiver"; "mental health"; "nursing"; "intervention or program or best practice or strategy", limited to full text and published over the last 6 years.

**Results & Discussion:** Caring for people with dementia can be more stressful than that for physically-disabled people. It can influence on all physical, mental, social, spiritual, social and financial dimensions of caregivers life (Heydari, M., Razban, F., Mirzaei T. & Heidari, S., 2017). Authors consider self-efficacy a significant factor behind maintaining the caregiver's physical and mental health, promoting their healthy behaviors and empowering people for coping with different stressful and complex situations. It also enhances self-confidence, life satisfaction, sense of well-being and quality of life (Chiu, M., Wei, G., Lee, S., Choovanichvong, S. & Wong, F., 2011). We also found that coping strategy training would change the attitude and enhance caregiver's mental health by increasing the ability for problem solving, self-confidence, self-reinforcement and reduction of stress (Huang, H., LShyu, Y., Chen, M., Huang, C., Kuo, C., Chen, S. & Hsu, W., 2015).

**Conclusion:** Implementing a clinical supervision model in mental health nursing setting can be a formal support for education and training for delivering care that build family caregiver capacity in a way that they can respond to their daily tasks, but also develop coping strategies essential for self-efficacy.

## References

Bifarin, O. & Stonehouse, D. (2017). Clinical supervision: an important part of every nurse's practice. *British Journal of Nursing*, 26 (6), 331-335. Retrieved from <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28345984>. doi: 10.12968/bjon.2017.26.6.331

Buus, N., Cassidy, P. & Gonge, H. (2013). Developing a Manual for Strengthening Mental Health Nurses' Clinical Supervision. *Issues in Mental Health Nursing*, 34(1), 344-349. Retrieved from <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23663021>. doi:10.3109/01612840.2012.753648

Chiu, M., Wei, G., Lee, S., Choovanichvong, S. & Wong, F. (2011). Empowering caregivers: Impact analysis of Family-Link Education Programme (FLEP) in Hong Kong, Taipei and Bangkok. *International Journal of Social Psychiatry*, 59(1), 28-39. Retrieved from <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3764774/>. doi:10.1177/0020764011423171

Heydari, M., Razban, F., Mirzaei T. & Heidari, S. (2017). The Effect of Problem Oriented Coping Strategies Training on Quality of Life of Family Caregivers of Elderly with Alzheimer. Asian Journal Nursing Education and Research, 7 (2), 168-172. Retrieved from <http://ajner.com/AbstractView.aspx?PID=2017-7-2-7>. doi: 10.5958/2349-2996.2017.00034.9~

Huang, H., LShyu, Y., Chen, M., Huang, C., Kuo, C., Chen, S. & Hsu, W. (2015). Family caregivers' role implementation at different stages of dementia. Clinical Interventions in Aging 10, 135-146. Retrieved from <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4289485/>.

doi: <http://dx.doi.org/10.2147/CIA.S60574>

Salamizadeh, A., Mirzaei, T. & Ravari, A. (2017). The Impact of Spiritual Care Education on the Self-Efficacy of the Family Caregivers of Elderly People with Alzheimer's Disease. International Journal of Community Based Nursing & Midwifery 5 (3), 231-238. Retrieved from <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5478743/>.

Whittemore, R., & Knafl, K. (2005). The integrative review: Updated methodology. Journal of Advanced Nursing, 52(5), 546-553. doi:10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x

## Cuidadores Da Pessoa Com Esquizofrenia: Suas Vivências!

Natália da Conceição Martins Rodrigues Fernandes,  
Marília dos Santos Rua,  
Elsa Maria de Oliveira Pinho de Melo  
**fernandes.natalie@gmail.com**

**Palavras-Chave:** Família Cuidadora; Esquizofrenia; Modelo de Falloon.

**Introdução & Objetivo:** A esquizofrenia é uma doença mental caracterizada por uma perda do contato com a realidade, alucinações, delírios, pensamentos anormais e alterações no funcionamento social e laboral. Pretendemos conhecer e compreender as vivências das famílias cuidadoras da pessoa com esquizofrenia, esperando que numa fase posterior possamos intervir de forma a capacitá-las para lidarem melhor com a doença.

**Metodos:** Enveredamos por um estudo fenomenológico, de abordagem qualitativa, cujos participantes foram 6 cuidadores da pessoa com esquizofrenia, do Concelho de Sever do Vouga. Foi utilizada uma entrevista semiestruturada, para que fosse possível recolher os dados que nos permitiram compreender a dinâmica familiar e de que forma a mesma, foi ou não alterada com a emergência desta patologia. Os dados foram sujeitos a tratamento qualitativo através da análise de conteúdo (Bardin, 1977; Bardin, 2009). Na análise dos dados emergentes das narrativas utilizamos como suporte o software WEBQDA, programa informático de análise qualitativa que nos permitiu a indexação das entrevistas realizadas, obtendo a organização da informação.

**Resultados & Discussão:** Os resultados apontam para a necessidade de maior atenção dos profissionais de saúde, da sociedade e da família enquanto unidade social em relação ao familiar cuidador. Torna-se pertinente uma futura intervenção profissional, de forma a capacitar o cuidador da pessoa com esquizofrenia para melhor controlar os sintomas e lidar da forma menos traumática com as consequências inerentes à esquizofrenia.

**Conclusão:** Deixamos como proposta de intervenção familiar na esquizofrenia, o Modelo de Falloon de forma a ajudar a família a adotar métodos que facilitem a expressão das emoções, onde seja facilitada a partilha das dificuldades sentidas no cuidar da pessoa com esquizofrenia (Pereira, Xavier, & Fadden, 2007). Salientamos a necessidade de uma intervenção multidisciplinar de forma a melhorar a assistência à família, evitando o facto de muitas vezes a família adoecer como consequência da agressividade, da sobrecarga física, do preconceito e de sentimentos, que acabam por a desgastar, devido à convivência com a pessoa doente (Zanetti & Galera 2007). Esperamos que a concretização deste trabalho possa proporcionar mudanças de comportamento no sentido de aumentar a qualidade de vida dos cuidadores da pessoa com esquizofrenia.

### Referências

Bardin, L. (1977). Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70.

Bardin, L. (2009). Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70.

Borba, L.O.; Schwartz, E.; Kantorski, L.P. (2004). A sobrecarga da família que convive com a realidade do transtorno mental. Acta Paul Enferm; 21(4). P. 588-94.

Figueiredo, M. H. (2012). *Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: Uma Abordagem Colaborativa em Enfermagem de Família*. (Lusociência, Ed.). Loures: Lusociência.

Fortin, M. F. (2009). *Fundamentos e etapas do processo de investigação*. Loures: Lusociência, D. L. 595 p. ISBN 978-989-8075-18-5.

Hanson, S.M.H. (2005). *Enfermagem de Cuidados de Saúde à família. Teoria, Prática e Investigação*. Segunda Edição. Lusociência. Loures. ISBN: 972-8383-83-5.

Melo, R., Rua, M., & Santos, C. (2014). Necessidades do cuidador familiar no cuidado à pessoa dependente: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Referência*, 2, 143–151.

Ordem dos Enfermeiros (2011). *Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção familiar, como referencial teórico e operativo em Enfermagem de Saúde Familiar*. Retrieved from [http://www.ordemenfermeiros.pt/colegios/documentos/referenciaisaudefamiliar\\_mceec.pdf](http://www.ordemenfermeiros.pt/colegios/documentos/referenciaisaudefamiliar_mceec.pdf).

Pereira, M.G., Xavier, M. & Fadden, G., (2007). O Modelo de Falloon para intervenção familiar na esquizofrenia: Fundamentação e aspectos técnicos. *Análise Psicológica*, 2 (XXV): p. 241-255. Lisboa. Retrieved from <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/aps/v25n2/v25n2a06>.

Zanetti A.C.G; Galera S.A.F. (2007). O impacto da Esquizofrenia para a família. *Revista Gaúcha de Enfermagem*; 28(3):385 - 02. Retrieved from [http://scholar.google.pt/scholar?q=o+impacto+da+doen%C3%A7a+mental+na+familia&hl=ptPT&as\\_sdt=0&as\\_vis=1&oi=scholar&sa=X&ved=0ahUKewjmu5ft8LMAhVGbBoKHZguCKkQgQMII-DAA](http://scholar.google.pt/scholar?q=o+impacto+da+doen%C3%A7a+mental+na+familia&hl=ptPT&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholar&sa=X&ved=0ahUKewjmu5ft8LMAhVGbBoKHZguCKkQgQMII-DAA) retirado a 5 de Maio 2016.

## The Nursing Educational Focus Over Elderly Pain Management For Family Caregivers: An Integrative Review

Ana Claudia de Souza Leite,  
Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins  
[ana.claudia@uece.br](mailto:ana.claudia@uece.br)

**Keywords:** Education; Nurse; Caregiver; Pain; Family Caregiver.

**Introduction & Aim:** The pain perception changes as age goes by, but it doesn't cease to exist, requiring the look of nurse at the learning needs of family caregiver (Reblin et al., 2015). In this context, this research aims to analyze the nursing educational focus for the pain management of elderly people destined to family caregivers in the last ten years.

**Methods:** Integrative revision of the scientific literature by the databases by EBSCOhost Web in the following databases: CINAHL, MedLine, MedicLatina and Academic Search Complete databases. Included original articles in English language journals from 2010 to 2017, reviewed by specialists, the elderly category over 65 years with the following descriptors: education, pain, perception of pain, pain perception, family health strategy, caregiver, and its specifications, obtaining the sample universe of 285 articles. There were excluded reviews, dissertations, theses, books and articles. These were organized and analyzed qualitatively in the WebQDA software and discussed in the highlight of the systemic theories with a focus on the family.

**Results & Discussion:** From the content of 14 articles emerged four categories. The first category "Technology for the pain clinical care" brings information about the clinical management of pain and its innovations for the nursing use (Faucher et al., 2012; Hodgson et al., 2014). In the second, called "Caring for Caregivers", was emphasizing the importance of clinical pain care over the relieving symptoms and facilitating carer's wear and tear (Ribeiro et al., 2012; Senden et al., 2015). The third "Integrated family communication and health system" raises the discussion about the focus of care and communication kind within the health system (Reblin et al., 2015). The fourth category "Caring for the elderly with dementia" evidences the need to provide values for pain management with ethics and science (Husebo et al., 2010; Monroe et al., 2013).

**Conclusion:** The nursing educational focus for elderly pain management of family caregivers in the scientific nursing research included the technologies for clinical pain care, caring for caregivers, integrated communication between the family and the health system and the pain management of the elderly with dementia.

### References

- Faucher, N., Safar, H., Baret, M., Philippe, A., Farid, R. (2012). Superabsorbent dressings for copiously exuding wounds. *British Journal of Nursing*, 21(12), 22-28.
- Hodgson, H., Gitlin, L. N., Huang, J. (2014). The influence of sleep disruption and pain perception on indicators of quality of life in individuals living with dementia at home. *Geriatr Nurs*, 35(5): 394-398.
- Husebo, B. O., Strand, L. I., Moe-Nilssen, R., Husebo, S. B., Ljunggren, A. E. (2010). Pain in older persons with severe dementia: Psychometric properties of the Mobilization-Observation-Behaviour-Intensity-Dementia (MO-BID-2) Pain Scale in a clinical setting. *Scand J Caring Sci*, 24(1), 380-391. doi: 10.1111/j.1471-6712.2009.00710.



Monroe, T. B., Keela K. A., Mion, L. C., Cowan, R. L. (2013). Ethical and legal issues in pain research in cognitively impaired older adults. *International Journal of Nursing Studies*, 50(1), 1283-1287.

Reblin M., Cloyes, K., Carpenter, J., Berry, P., Clayton, M., Ellington, L. (2015). Social support needs: Discordance between home hospice nurses and former family caregivers. *Palliat Support Care*, 3(3), 9-13.

Ribeiro, S. B., Córdia, M. C., Almeida, L. C. (2012). Biomechanical and organizational risk and prevalence of low back pain in the old adults caregivers of a nursing home in João Pessoa/PB. *Work*, 4(1), 1933-1939.

Senden, C., Vandecasteele, T., Vandenberghe, E., Versluys, K., Piers, R., Grypdonck, M., Van Den Noorgaten, N. (2015). The interaction between lived experiences of older patients and their family caregivers confronted with a cancer diagnosis and treatment: A qualitative study. *International Journal of Nursing Studies*, 52(1), 197-206.

## The Spiritual Coping Of Cancer Pain By The Patients From Pain Reference Center, Brazil

Ana Claudia de Souza Leite,  
Louanny Carneiro da Rocha,  
Livia Pinheiro Mesquita,  
Liane Carvalho de Brito de Souza,  
Erasmio Miessa Ruiz,  
Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins  
**ana.claudia@uece.br**

**Keywords:** Pain Coping; Pain; Cancer; Resilience; Education; Nurse; Family.

**Introduction & Aim:** The biopsychosocial and spiritual repercussions of the cancer diagnosis impact even more on the patient life when pain is associated and becomes even more complex situation (Hennemann-Krause, 2012; Gobatto & Araújo, 2010). This research aims analyse the spiritual coping of the cancer pain in patients from Pain Reference Center.

**Methods:** Quantitative, cross-sectional and retrospective research approved by the Health Ethic Committee at State University of Ceará (Process nº 677.393). The universe contained 960 patients treated at Pain Outpatient Clinic of a Reference Center from Brazil. It was obtained a sample of 201 them between July 2015 to July 2016. The data collection instrument was a form with questions about pain and their coping. Then, was organized in the SPSS statistical software for analysis simple nonparametric, discussing and interpreting the findings from the concept of Resilience and updated literature on coping.

**Results & Discussion:** Sample (n = 201) predominated of the elderly women (58%), aged > 60 years (51.5%) with breast cancer diagnosis (24%), located in the posterior thorax (33.83%) with severe intensity of pain (7-9) (43.28%). Some studies corroborate these findings (Hennemann-Krause, 2012; Gobatto & Araújo, 2010; Moayedi & Davis, 2013). Elderly people with 78 a 93 years presented higher percentiles (63.6%) regarding for their life satisfaction, planning for the future (72.7%), taking medications (44%) and practicing exercises (22%). The spiritual support (43.3%) had the highest percentile as a method for coping the life problems, considering high satisfaction in this (91.5%) (Folkman, 1984). The percentage of 79.6% of them, report pain coping with faith in something or someone, and your religion helps in this (83.8%). It seems that improving the level and quality of positive religious affiliation can be effective on the amount of stimulation and pain of cancer patients (Fradelos et al, 2017; Gobatto & Araújo, 2010; Guerrero et al., 2011).

**Conclusion:** The greatest source of internal resources for pain coping was the spirituality in the elderly women with the pain experienced as severe intensity. Recommended to include the approach of the transpersonal and spiritual theories in higher education, health care and the training of family caregivers.

### References

Folkman, S. (1984). Personal control and stress and coping processes: A theoretical analysis. *Journal of Personality and Social Psychology*, 46(4), 839-852.



Fradelos, C. E., Papathanasiou, I. V., Venetos, A., Daglas, A., Christodoulou, E., Zyga, S., Kourakos, M. (2017). Distúrbio e resiliência psicológica em mulheres diagnosticadas com câncer de mama na Grécia. *Asian Pac J Cancer Prev*, 18(9): 2545-2550.

Gobatto, C. A. & Araújo, T. C. C. F. (2010). Religious-spiritual coping: reflections and perspectives for the performance of the psychologist in oncology. *Rev. SBPH*, 13 (1), 31-38.

Guerrero, G. P. et al. (2011). Relationship between spirituality and cancer: perspective of the patient. *Rev. Bras. Enferm*, 64(1), 53-59.

Hennemann-Krause, L. (2012). End-of-life pain: evaluate to treat. *Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto UERJ*, 11(2), 26-31.

Moayed, M. & Davis, K. D. (2013). Theories of pain: from specificity to gate control. *J Neurophysiol*, 10(9), 5-12.

## Improving Aging And Brain Health Through Technology

Jorge Alves

jorge.alves@cerebro.org.pt

**Keywords:** Aging; Brain Health; Technology.

**Introduction & Aim:** Technology is considered to have the potential to advance assessment and treatment of brain disorders and unhealthy aging trajectories, which represent considerable individual and societal burden (Alves, 2015; Alves & Santos, 2016). In this work we provide an overview of recent technologies for aging and brain health used in Portugal.

**Methods:** Exemplificative recent technological approaches and tools used in Portugal were identified through author's knowledge, experience in our center (Centro CEREBRO), selective literature review and online searches.

**Results & Discussion:** Despite the existence of several validated and efficacious technologies at the international level, adoption and clinical use in Portugal of innovative tools it is still limited. We present recent developments in fields such as Virtual Reality Therapy (VRT) for Stroke, VRT for Balance Training and Fall Prevention, and Assistive and Monitoring Technologies for Aging.

**Conclusion:** Evidence-based and innovative technologies can improve care in aging and brain health, holding the potential for enhanced treatment and management. Future studies should address factors impeding dissemination and adoption of validated technologies.

### References

Alves, J. (2015). Neural Effects of Cognitive Intervention in Healthy Aging and Dementia. *Journal of Advanced Neuroscience Research*, 2(1), 28-35. <http://dx.doi.org/10.15379/2409-3564.2015.02.01.4>

Alves, J., & Santos, A. (2016). Virtual Reality Therapy for Balance Training in Aging and Neurological Disorders. *Journal of Advanced Neuroscience Research*, 3, 1-8. <http://dx.doi.org/10.15379/2409-3564.2016.03.01.01>

## O Processo De Construção Da Cartilha Educativa: Meu Filho Tem Um Novo Coração, E Agora?

Luciana Vieira de Carvalho,  
Sarah Maria de Sousa Feitoza,  
Aline Cruz Esmeraldo Áfio,  
Juliana Freitas Marques,  
Joana de Freitas Rocha,  
Lorita Marlena Freitag Pagliuca,  
Cristiana Brasil de Almeida Rebouças,  
António Luís Rodrigues Faria de Carvalho  
**lucianavcarvalho@hotmail.com**

**Palavras-chave:** Tecnologia Educacional; Transplante Cardíaco; Criança.

**Introdução & Objetivo:** As crianças transplantadas, quando estão no domicílio, demandam cuidados contínuos de natureza complexa, constituindo-se em desafios para os familiares responsáveis por seus cuidados, os quais necessitam aprender novas formas de cuidar. Assim, torna-se necessária a construção de materiais educativos para auxiliar nas orientações fornecidas. Na literatura nacional não foi evidenciado material educativo com intuito de capacitar cuidadores de crianças que receberam transplante cardíaco, porém, estudos reforçam a importância das estratégias de educação para a saúde, tanto para criança como para seus cuidadores (Castro & Jimenez, 2013; Penaforte et al., 2009). Desse modo, o estudo tem como objetivo descrever o processo de construção de uma cartilha educativa para cuidadores de crianças no pós-transplante cardíaco.

**Método:** Pesquisa metodológica desenvolvida em cinco etapas: diagnóstico situacional, levantamento na literatura, elaboração textual, confecção das ilustrações e diagramação (Echer, 2005).

**Resultados & Discussão:** O trabalho resultou na produção da versão final do material em formato de cartilha, que teve o título “Meu filho tem um novo coração, e agora”? Os seguintes domínios compuseram a cartilha: apresentação, transplante cardíaco, acompanhamento de saúde, cuidados com a higiene do corpo, tratamento medicamentoso, alimentação, cuidados com o ambiente e qualidade de vida. As informações foram escritas em forma de conversa. Ilustrações compõem o conteúdo da cartilha, sendo apresentadas características de aparência das mães e das crianças de acordo com a realidade. A última etapa de construção da cartilha refere-se à diagramação, sendo utilizado o programa Adobe Indesign para essa fase final.

**Conclusão:** A cartilha educativa poderá ser usada pelos cuidadores como forma de apoio e divulgação das informações para manutenção da saúde da criança transplantada.

### Referências

- Castro, E.K., & Jimenez, B.M. (2013). O Transplante de órgãos pediátrico: Papel do psicólogo. , 266-269.
- Echer, I.C. (2005). Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 13(5), p.754-757.
- Penaforte, K.L., Araújo, S.T., Campos, A.C.S., Rolim, K.M.C., & Santos, F.G.M. (2009). Transplante cardíaco infantil: Perspectivas e sentimentos maternos. Escola Anna Nery, 13(4),733-740.

## Avaliação Dos Benefícios De Tecnologia Assistiva Sobre Hipertensão Arterial Para Pessoas Cegas E Familiares Cuidadores

Luciana Vieira de Carvalho,  
Lorita Marlena Freitag Pagliuca,  
António Luís Rodrigues Faria de Carvalho  
**lucianavcarvalho@hotmail.com**

**Palavras-chave:** Pessoas com deficiência; Tecnologia; Enfermagem.

**Introdução & Objetivo:** Dos 285 milhões de deficientes visuais, 39 milhões são cegos e 82% possuem idade acima de 50 (Mariotti & Pascolini, 2012). A população idosa também é vulnerável ao acometimento de doenças crônicas, como a hipertensão arterial. É necessário que o cuidador detenha conhecimento sobre esta patologia e dos procedimentos realizados no dia-a-dia para promoção da saúde. Objetivou-se avaliar os benefícios de tecnologia assistiva sobre hipertensão arterial para pessoas cegas e seus familiares cuidadores.

**Método:** Estudo metodológico, a realizar em outubro e novembro de 2017, em Porto, Portugal. Como população-alvo tem-se cegos e seus familiares assistidos por associações de cegos da região. Construiu-se a tecnologia assistiva através do Modelo de Desenvolvimento de Material Educativo Digital de Falkembach (2005). A tecnologia tem formato de manual online, sendo estruturada em módulos didáticos com conteúdo sobre aspectos clínicos da hipertensão, medidas de prevenção da patologia e promoção da saúde. Para avaliação dos benefícios da tecnologia serão utilizados instrumentos pré e pós-teste compostos por perguntas sobre a temática em questão e o Questionário de Avaliação de Tecnologia Assistiva (QUATA). O tratamento dos dados ocorrerá por meio do programa SPSS com comparação das proposições de antes e depois com testes específicos. Os cegos, devido alteração da função visual, possuem algumas restrições que comprometem as interações com o ambiente, o cumprimento de tarefas diárias e práticas de autocuidado. Assim, a elaboração do manual educativo, poderá viabilizar o acesso às informações sobre hipertensão e contribuir no desenvolvimento das capacidades individuais para o autocuidado. Em relação aos familiares cuidadores, desempenham papel relevante no cuidado, uma vez que auxiliam e/ou estimulam o cego em atividades de vida diárias (preparo de refeições; observação do rótulo dos alimentos; prática de exercícios; controle do peso; acompanhamento da saúde; avaliação frequente da pressão arterial, dentre outros), a depender da limitação existente. Nesta perspectiva, no estudo proposto, pretende-se avaliar os benefícios do manual educativo no processo de ensino-aprendizagem para a referida população, avaliando a contribuição para a promoção da saúde e prevenção da hipertensão através da implementação de estratégia educativa inovadora.

### Referências

- Falkembach, G. A. M. (2005). Concepção e desenvolvimento de material educativo digital: Novas tecnologias na educação. Renote, 3(1), 1-15.
- Mariotti, S. P., & Pascolini, D. (2012). Global estimates of visual impairment: 2010. British Journal of Ophthalmology. 96(5): 614-618. doi: 10.1136/bjophthalmol-2011-300539.

## RESUMOS DO SIMPÓSIO I | ABSTRACTS OF SYMPOSIUM I

### Programas De Intervenção Dirigidos A Cuidadores Informais *Intervention Programs Delivered to Informal Caregivers*



Seminário Internacional Educa&Care

## Informal Caregiver: An Adaptive Strategy In The Transition To Retirement

Helena Maria Almeida Macedo Loureiro

hloureiro@ua.pt

**Keywords:** Retirement; Adapted Strategies; Family health; Informal Care.

**Introduction & Aim:** Retirement is a life-changing event that affects the physical and mental health of individuals, negatively or positively (Meleis, 2015), whose adaptive responses can originate different states of vulnerability in their protagonists (Loureiro, Fonseca & Veríssimo, 2012). The aim of this communication is to present the informal caregiver experience as an adaptive strategy adopted by newly Portuguese retired.

**Methods:** A quantiquitative study was conducted. In a first phase, we have approached the adaptive responses of newly retired individuals (n=432) by the application of a self-filled questionnaire. In a second phase, we interviewed families of 32 individuals who manifested changes/difficulties in the retirement transition. The data obtained from the open questions in the first phase was analysed using Bardin Content Analysis (2009) in the SPSS21 program and qualitative information achieved from the second phase was subjected to thematic analysis using NVivo9. Ethical and formal assumptions were previously fulfilled.

**Results & Discussion:** 31.5% of the respondents perceived changes and imbalances during transition to retirement and “family support” was the strategy most adopted to deal with these (71.5%). From the narratives, the central theme that emerged was “Informal Care”. The subtheme “Caring for grandchildren” was strongly present in the newly retired men and women. In addition, the subthemes “Childcare” and “Caring for others: friends or neighbours” also emerged revealing itself as a significant adaptation strategy to deal with this life transition. “Informal Care” seemed to contribute to improve the sense of social utility, continuity of life stimulation and maintenance of self-esteem of the Portuguese retirees (Loureiro, 2011; Loureiro et al., 2015). This perception of successfulness as an “Informal Caregiver” is strongly related with the personal social network that these individuals organized during their life cycle (Sluzki, 1996; Alarcão & Sousa, 2007).

**Conclusion:** Findings revealed that individuals do not retire alone. In fact, personal resources and strategies are mobilized in the first place, but the family, society and community are also called to be involved in this transition. The awareness of being socially useful and “investing” in themselves and their family are the most rewarding aspects for the newly retired Portuguese, motivating them to adopt the role of informal caregiver as a life goal.

### References

- Alarcão, M. & Sousa, L. (2007). Rede Social Pessoal: do conceito à avaliação. *Psicológica*, 44, 353-376.
- Bardin, L. (2009). *Análise de Conteúdo*. 5ª Edição. Lisboa, Edições 70
- Loureiro, H. (2011). Cuidar na “Entrada na Reforma”: uma intervenção conducente à promoção da saúde de indivíduos e de famílias. Tese de Doutoramento em Ciências da Saúde. Repositório institucional da Universidade de Aveiro. Retrived from WWW: URL:<http://ria.ua.pt/bitstream/10773/4159/1/tese.pdf>
- Loureiro, H.; Fonseca, A. & Veríssimo, M. (2012). Evolução dos comportamentos e do estado de saúde na passagem à reforma. *Rev. Enf. Ref.* [online]. vol.serIII, n.8, pp.47-56. ISSN 0874-0283. <http://dx.doi.org/10.12707/RIII1232>.

Loureiro, H. et al. (2015). Transição para a reforma: um programa a implementar em cuidados de saúde primários. Coimbra, Editora Candeias.

Meleis, A. I. (2015). Transitions Theory. In M. Smith Nursing Theories and Nursing Practice (4th edition). Philadelphia, PA: FA Davis Co.

Sluzki, C. (1996). La red social: Frontera de la practica sistematica. Barcelona: Gedisa.

## Intervenção Psicoeducativa Para Cuidadores Informais Familiares: O Cuidar E O Autocuidado

Lisneti Maria de Castro,  
Dayse Neri de Sousa,  
Anabela Pereira  
**lisnetimcastro@ua.pt**

**Palavras-chave:** Cuidador familiar; competências pessoais / sociais; intervenção psicoeducativa.

**Introdução & Objetivo:** O aumento da longevidade tem contribuído para o surgimento de doenças típicas do envelhecimento que podem incapacitar seus portadores que necessitarão de cuidados de longa duração que serão efetuados no domicílio (Figueiredo, 2007; Sequeira, 2010; Pereira, 2013). Tais cuidados, serão efetuados por familiares que após assumirem a responsabilidade pelos cuidados do seu ente querido, passarão a serem denominados de cuidadores informais familiares. Neste sentido, o presente estudo, objetivou aplicar um programa de intervenção psicoeducativa suportado no desenvolvimento de competências pessoais, destinados a cuidadores informais familiares.

**Métodos:** Este estudo de cariz qualitativo paradigma interpretativo. Participaram do estudo 24 cuidadores de ambos os sexos dos Centros de Saúde de Ovar e de Aveiro. O contacto com os participantes, foi efetuado através de chamadas telefónicas.. A intervenção constou de 10 sessões que abordaram temas como: autoconhecimento; empatia; autoestima; assertividade; resiliência e suporte social. A recolha de dados foi efetuada através de video e audio. As sessões foram conduzidas através de dinâmica de grupo. A intervenção ocorreu nos centros de saúde, uma vez por semana com hora e meia de duração.

**Resultados & Discussão:** Os resultados revelaram que os cuidadores possuíam as competências, porém não conseguiam reconhecê-las e agregá-las ao exercício da tarefa de cuidador informal familiar. Desta forma torna-se importante dota-lo de habilidades para lidar com o seu autocuidado (Veríssimo & Moreira, 2004; Andrade, 2009).

**Conclusão:** Conclui-se que as ações que visem o autocuidado do cuidador devem ser prioridade no atual contexto de cuidados domiciliários.

### Referências

Andrade, F. M. M. (2009). *O cuidado informal á pessoa dependente em contexto domiciliário: necessidades educativas do cuidador principal* (Dissertação de Mestrado, Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho). Retrieved from <http://hdl.handle.net/1822/10460>

Figueiredo, D. (2007). *Cuidados familiares ao idoso dependente*. Lisboa: Climepsi Editores.

Paúl, C. (2005). A construção de um modelo de envelhecimento humano. In *Envelhecer em Portugal* (pp. 21–41). Lisboa: Climepsi Editores.

Pereira, H. R. (2013). *Subitamente cuidadores informais- dando voz (es) às experiências vividas*. Loures: Lusociências - Edições Técnicas e Científicas, Ltda.

Sequeira, C. (2010). *Cuidar de idosos com dependência física e mental*. Lisboa: Lidel-edições técnicas, Lda.

Veríssimo, C., & Moreira, I. M. P. B. (2004). Os Cuidadores familiares/informais-cuidar do doente idoso dependente em domicílio. *Pensar Enfermagem*, 8(1), 60–65. Retrieved from <https://scholar.google.pt/scholar?hl=pt-PT&q=Os+cuidadores+familiares%2Finformais%3A+cuidar+do+doente+idoso+dependente+em+domicilio&btnG=&lr=#0>



## Modelo De Acompanhamento Do Familiar Cuidador De Idosos Com Compromisso Do Autocuidado

Paulo Machado,  
Teresa Martins,  
Bárbara Gomes  
[paulom@esenf.pt](mailto:paulom@esenf.pt)

**Palavras-chave:** Familiar Cuidador; Autocuidado.

**Introdução & Objetivo:** A família assume um papel preponderante na assistência aos seus membros, respondendo a 80 % de todos os cuidados necessários (Nolan, Grant & Keady, 1996). O presente estudo tem por objetivo estruturar um modelo de acompanhamento do Familiar Cuidador de idosos com compromisso no autocuidado, atendendo às competências a desenvolver, à frequência e tipologia/natureza dos contactos e às estratégias subjacentes ao processo de capacitação.

**Metodo:** É um estudo de natureza qualitativa, com recurso aos Focus Group, suportados num grupo de eminentes peritos de uma Unidade Local de Saúde do Norte do nosso país. Procuramos construir de forma consolidada um modelo de acompanhamento do Familiar Cuidador de Idosos com compromisso do autocuidado. Considerando o objetivo do estudo e as perguntas de partida estruturamos um conjunto de questões, “guião de entrevista”, que nos permitiu conduzir as sessões de grupos focais (Krueger & Casey, 2009). Ao apurado das entrevistas procedemos à análise de conteúdo, segundo Strauss e Corbin (2008). O critério que presidiu à decisão de finalizarmos a recolha de dados fundou-se na saturação teórica (Strauss & Corbin, (2008).

**Resultados & Discussão:** Da análise axial apuramos cinco categorias com as respetivas subcategorias, as quais emergiram suportadas nos discursos proferidos pelos peritos de forma indutiva. As categorias apuradas foram: “Promoção da autonomia do idoso”, “Identificação do Prestador de Cuidados”, “Avaliação Inicial do Prestador de Cuidados”, “Preparação do Prestador de Cuidados” e “Intensidade dos Contactos”. Com recurso à análise seletiva emergiu uma categoria central enquanto corolário das demais, o “modelo de acompanhamento do Prestador de Cuidados”.

**Conclusão:** O “modelo de acompanhamento do Prestador de Cuidados”, visa capacitá-lo para o exercício do seu papel, promover o apoio e suporte da família e de outras redes informais, melhorar a articulação com a rede formal, combater e/ou prevenir a sobrecarga promovendo o seu bem-estar.

### Referências

- Krueger, R. A., & Casey, M. A. (2009). Focus Groups - A Practical Guide for Applied Research. Thousand Oaks: SAGE Publications.
- Nolan, M., Grant, G., & Keady, J. (1996). Understanding family Care - A Multidimensional Model of Caring and Coping. Buckingham: Open University Press.
- Strauss, A., & Corbin, J. (2008). Pesquisa Qualitativa Técnicas e procedimentos para o Desenvolvimento de Teoria Fundamentada. Porto Alegre: Artmed Bookman.

## “Unidos No Cuidar” – Programa De Intervenção Em Cuidadores Informais De Idosos Dependentes No Domicílio

Anabela Rodrigues,  
Sandra Costa,  
Alice Azevedo  
[abela.anabela@gmail.com](mailto:abela.anabela@gmail.com)

**Palavras-chave:** Cuidadores informais; Programa de Intervenção; Perceção de sobrecarga; Bem-estar psicológico.

**Introdução & Objetivos:** Após realização do diagnóstico de situação, no que diz respeito aos Cuidadores Informais de idosos dependentes em contexto domiciliário, na área de abrangência da UCC Santo Tirso, foi considerado prioritário a perceção de sobrecarga do Cuidador Informal, por se ter revelado muito elevada. Para dar resposta a esta problemática, foi desenhado e implementado o programa “Unidos no Cuidar”, que visa, por um lado, diminuir a perceção de sobrecarga dos cuidadores informais de idosos dependentes no domicílio, aumentando o seu bemestar psicológico e, por outro, aumentar a literacia relacionada com o conhecimento sobre o Cuidador informal (quem é, o que faz e o que sente), contribuindo para a promoção de uma imagem social positiva do respetivo papel. Os resultados da 1ª edição do programa (estudo piloto) justificaram a sua continuidade, tendo sido introduzidas algumas alterações na sua estrutura/atividades. Neste sentido, o estudo realizado teve como objetivo avaliar a eficácia do atual programa.

**Método:** Foi realizado um estudo observacional, descritivo, transversal, com uma amostra de conveniência constituída por 20 cuidadores informais que, durante 8 meses, participaram num conjunto de atividades distribuídas por 3 linhas estratégicas que caracterizam o programa (2ª edição). A perceção de sobrecarga e de bem-estar psicológico foram avaliadas com recurso à Escala de Sobrecarga do Cuidador (Sequeira, 2010) e à Escala de Medida de Manifestação de Bem-Estar Psicológico (Monteiro, Tavares e Pereira, 2012), no início, meio e fim do programa. A literacia da comunidade em geral foi avaliada através de entrevistas a utentes em salas de espera das Unidades Funcionais do ACeS.

**Resultados & Discussão:** Verificou-se a redução da perceção de sobrecarga pelos cuidadores informais assim como o aumento da perceção de bem-estar psicológico. Por seu lado, no que diz respeito à promoção da literacia, os resultados sugerem que as estratégias utilizadas não foram eficazes.

**Conclusão:** Os resultados justificam a continuidade da aplicação do projeto, tendo em conta os respetivos ganhos em saúde assim como o recurso a estratégias alternativas no que à promoção da literacia diz respeito.

### Referências

- Sequeira, C. (2010). Adaptação e Validação da Escala de Sobrecarga do Cuidador de Zarit. Revista Referência, II série nº 2, pp. 9-16.
- Monteiro, S., Tavares, J., e Pereira, A. (2012). Adaptação Portuguesa da Escala de medida de Manifestação de Bem-Estar Psicológico com estudantes universitários. Psicologia, Saúde e Doenças, 13(1), 66-77

## O Intrínseco Mundo Do Cuidador Informal De Idosos Dependentes – Processos Formativos E De Supervisão

Sílvia Torres,  
Susana Freitas  
silviastorres92@gmail.com

**Palavras-chave:** Cuidadores Informais; Formação; Supervisão.

**Introdução & Objetivo:** O crescente envelhecimento e consequente aumento da dependência no autocuidado da população portuguesa (INE,2012) fez emergir o Cuidador Informal (CI) e a atenção às necessidades destes, pois o seu papel influencia de forma preponderante a vida dos idosos (Sequeira,2007). Esta investigação centra-se numa amostra de idosos e respetivos CI, particularmente na compreensão de fatores influentes na prática diária dos cuidados, detalhadamente: a) perfil, papéis do cuidador; b) problemas/dificuldades na gestão do regime terapêutico, autocuidado; c) impacto da prestação de cuidados. Pretendemos fornecer informações aos profissionais de saúde, contribuindo na gestão das emoções que surgem no âmbito das transições, proporcionando ao CI e idoso uma melhor qualidade de vida e bem-estar.

**Métodos:** Estudo de caso único, segundo o paradigma misto (quantitativo/qualitativo). A investigação decorreu em duas fases: I) caracterização dos intervenientes com aplicação do Índice de Barthel (Mahoney & Barthel,1965), a escala COPE-CUIDE (Balducci, et al.,2008; Figueiredo & Sousa,2002; Mckee, et al.,2003), o Questionário de Avaliação das Emoções (Izard,1991; Torres & Gerra,2003; Torres et al.,2011) para análise das emoções básicas despoletadas; II) compreensão das experiências vividas recorrendo à entrevista semi-estruturada. Foram selecionados 88 CI de idosos da USF Ao Encontro da Saúde. Recurso ao SPSS18.0 para análise de dados.

**Resultados & Discussão:** Dos idosos em estudo, a sua maioria com mais de 77anos, sexo feminino, grau de dependência Muito Grave, sem acesso a apoios, com exceção do apoio domiciliário de enfermagem. Os CI eram maioritariamente do sexo feminino, casados, acima dos 50 anos, com escolaridade baixa. Assumem cuidados físicos/pessoais, domésticos, emocionais/psicológicos e sociais. Consideram que a prestação de cuidados tem um efeito negativo na saúde física e emocional, considerando-a exigente, e responsável por restrições na vida social. Referem satisfação e valorização pessoal/trabalho. Verificou-se que as emoções positivas mais frequentes foram a Alegria e o Interesse, por outro lado, a Tristeza e a Angústia as emoções negativas mais prevalentes. Relativamente à perceção que têm dos enfermeiros, sentem-se devidamente apoiados a nível técnico e emocional, e apesar de considerarem os programas psicoeducativos importantes para superação das dificuldades, não participam.

**Conclusão:** Sublinhamos a importância da relação terapêutica, realçando a intervenção orientadora da equipa de saúde, facilitadora da dicotomia idoso/cuidador, nomeadamente na formação contínua e supervisão dos cuidados.

### Referências

Balducci, C., Mnich, E., Mckee, K., Lamura, G., Beckmann, A., Krevers, B., et al. (2008). Negative impact and positive value in caregiving: Validation of the COPE Index in a six-country sample of carers. *The Gerontologist*, 48(3), 276-286.

Figueiredo, D., & Sousa, L. (2002). CUIDE (Cuidadores de Idosos na Europa): Um Instrumento de Avaliação das Necessidades dos Prestadores Informais de Cuidados a Idosos. *Revista da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação de Coimbra* (31), 153-150.

Instituto Nacional de Estatística (2012). Censos 2011 Resultados Definitivos - Portugal. In I. P. INE (Eds.).

Izard, C. (1991). *The Psychology of Emotions*. New York: Plenum Press.

Mahoney, F., & Barthel, D.(1965). Funcional Evaluation: The Barthel Index. *Maryland State Medical Journal*, 14, 56-61.

Mckee, K., Philp, I., Lamura, G., Prouskas, C., Oberg, B., Krevers, B., et al. (2003). The COPE index- A first stage assessment of negative impact, positive value and quality of support of caregiving in informal carers of older people. *Aging & Mental Health*, 7(1), 39-52.

Sequeira, C. (2007). *Cuidar de Idosos Dependentes - Diagnósticos e Intervenções* (1ª ed.). Coimbra: Quarteto Editora.

Torres, S., & Gerra, M. (2003). A construção de um instrumento de avaliação das emoções para a anorexia nervosa. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 4(1), 97-110.

Torres, S., Guerra, M., Lencastre, L., Roma-Torres, A., Brandão, I., Queirós, C., et al. (2011). Cognitive processing of emotions in anorexia nervosa. *European Eating Disorders Review*, 19, 100-111.

## Apoio Emocional Aos Cuidadores Familiares. O Percorso De Estruturação De Um Programa De Intervenção

Ricardo Melo,  
Marília Rua,  
Célia Santos  
rmcmelo@ua.pt

**Palavras-chave:** Cuidadores Familiares; Sobrecarga; Programas de Intervenção; Apoio Psico Emocional.

**Introdução & Objetivo:** O envelhecimento da população, o aumento da prevalência de doenças e o aumento da dependência por parte das pessoas leva a uma gradual necessidade de apoio para satisfação das necessidades emergentes (Figueiredo, 2007). O cuidador familiar é um importante elemento na prestação de cuidados ao familiar dependente em contexto domiciliário (Marques, 2007). Esta é uma atividade desgastante, acarretando um conjunto de consequências negativas para a saúde do cuidador (Imaginário, 2008; Martins, 2006). As intervenções de enfermagem estruturadas visam satisfazer as necessidades manifestadas pelo cuidador e diminuir os níveis de sobrecarga sentidos por este (Cardoso, 2011). O objetivo deste trabalho foi desenvolver um programa de intervenção de apoio emocional para o cuidador familiar de pessoa dependente.

**Método:** Previamente à elaboração do programa de intervenção realizámos uma revisão integrativa da literatura (RIL) para compreender quais as principais necessidades e dificuldades manifestadas pelos cuidadores. Numa segunda etapa, utilizámos a técnica de consenso, a técnica de Delphi (Cassiani & Rodrigues, 1996), para adaptar o Programa de Intervenção que vise o apoio emocional do cuidador familiar (Martins et al, 2015; Ribeiro & Rodrigues, 2004) , através do consenso obtido de um grupo de peritos previamente formado.

**Resultados & Discussão:** Na RIL obtivemos um total de 21 artigos, A sua análise permitiu-nos estruturar um conjunto de intervenções de enfermagem, submetidas à análise dos peritos ao longo de cinco rondas, obtendo assim um conjunto de quarenta intervenções organizadas e estruturadas (ICN, 2010), no domínio da promoção do papel de cuidador familiar, promoção do suporte social, promoção do envolvimento familiar e prevenção do stress do cuidador.

**Conclusão:** Obtivemos um programa, com intervenções de enfermagem organizadas, estruturadas e contextualizadas, que visa ser um instrumento facilitador do trabalho desenvolvido pelos enfermeiros, em contexto domiciliário, junto dos cuidadores familiares de pessoas dependentes, facilitando o apoio emocional que estes necessitam, no sentido de diminuir a sobrecarga manifestada neste domínio e facilitar, assim, a transição para este novo papel e todo o processo de prestação de cuidados.

### Referências

- Cardoso, M. J. S. P. O. (2011). Promover o Bem-Estar do Familiar Cuidador: Programa de Intervenção Estruturado. (Doutoramento), Universidade Católica Portuguesa, Porto.
- Cassiani, S. H. d. B., & Rodrigues, L. P. (1996). A Técnica de Delphi e a Técnica de Grupo Nominal como Estratégias de Coleta de Dados das Pesquisas em Enfermagem. *Actas Paulistas de Enfermagem*, 9(3), 76-83.
- Figueiredo, D. (2007). *Cuidados Familiares ao Idoso Dependente*, 4. Lisboa: Climepsi Editores.

ICN. (2010). *CIPE Versão 2 - Classificação Internacional para Prática de Enfermagem* (O. Enfermeiros, Trans.). Lisboa: International Council of Nurses.

Imaginário, C. (2008). *O Idoso Dependente em Contexto Familiar: Uma Análise da Visão da Família e do Cuidador Principal* (2ª ed.). Coimbra: Formasau.

Marques, S. C. L. (2007). *Os Cuidadores Indormais de Doentes com AVC*. Coimbra: Formasau - Formação e Saúde Lda.

Martins, T. (2006). *Acidente Vascular Cerebral: Qualidade de Vida e bem-estar dos doentes e familiares cuidadores*. Coimbra: Formasau – Formação e Saúde Lda.

Martins, T., Peixoto, M. J., Araújo, F., Rodrigues, M., & Pires, F. (2015). Desenvolvimento de uma versão reduzida do Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 49(2), 236-244.

Ribeiro, J. L. P., & Rodrigues, A. P. (2004). Questões Acerca do Coping: A Propósito do Estudo de Adaptação do Brief Cope. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 5 (1), 3-15.

Sequeira, C. (2010). *Cuidar de Idosos com Dependência Física e Mental*. Lisboa: Lidel.

## Apoio Emocional Aos Cuidadores Familiares: Resultados Da Implementação De Um Programa De Intervenção

Ricardo Melo;  
Marília Rua;  
Célia Santos  
rmcmelo@ua.pt

**Palavras-chave:** Cuidadores Familiares; Sobrecarga; Programas de Intervenção; Apoio Psico Emocional.

**Introdução & Objetivo:** O aumento da longevidade das pessoas e da prevalência de doenças das quais resultam situações de dependência (INE, 2012) leva a uma maior necessidade de cuidados. Os cuidadores familiares são elementos muito importantes na prestação de cuidados ao familiar com dependência nos autocuidados (Imaginário, 2008). Este é um processo desgastante e com sérias consequências para o estado geral de saúde percebido pelo cuidador, assim como a sobrecarga manifestada por este e da necessidade de apoio neste domínio, principalmente a nível emocional (Martins, 2006; Sequeira, 2010).

Um programa de intervenção, estruturado e contextualizado (ICN, 2010), que vise o apoio emocional dos cuidadores familiares, revela-se essencial para a transição e desempenho adequado das funções inerentes a este papel. O objetivo deste trabalho foi analisar os resultados provenientes da implementação de um Programa de Intervenção na sobrecarga manifestada pelos cuidadores familiares.

**Método:** Após estruturarmos o Programa de Intervenção (Cardoso, 2011), com o recurso a uma técnica de consenso (técnica de Delphi) (Cassiani & Rodrigues, 1996), procedemos à sua implementação, através de visitas domiciliárias realizadas a 70 cuidadores familiares. A análise dos dados obtidos com a implementação do questionário QASCI\_vr (Martins, Ribeiro & Garret, 2003; Ribeiro & Rodrigues, 2004; Martins et al, 2015), no início e no fim da implementação do Programa de Intervenção, permitiram-nos analisar as alterações ocorridas a nível da sobrecarga manifestada.

**Resultados & Discussão:** Entre os dois momentos de avaliação, constatámos alterações significativas a nível da sobrecarga manifestada pelos cuidadores familiares, pois todas as subescalas do instrumento implementado evidenciaram melhorias. Denotou-se uma diminuição ao nível da sobrecarga financeira e emocional, sendo que os cuidadores também não realçaram tantas implicações na sua vida resultantes da prestação de cuidados. Registou-se também uma melhoria nos mecanismos de eficácia e de controlo, um aumento do envolvimento familiar e do seu suporte e uma maior satisfação com o papel de cuidador e com o familiar.

**Conclusão:** Um Programa de Intervenção que tenha como foco as necessidades dos cuidadores, revela-se um importante instrumento de trabalho para as intervenções implementadas pelos enfermeiros, em contexto domiciliário. Quando estas revelam-se eficazes, denota-se uma diminuição da sobrecarga manifestada em diferentes domínios, sendo assim um elemento facilitador para a transição para o papel de cuidador e o processo de prestação de cuidados.

### Referências

Cardoso, M. J. S. P. O. (2011). *Promover o Bem-Estar do Familiar Cuidador: Programa de Intervenção Estruturado*. (Doutoramento), Universidade Católica Portuguesa, Porto.

Cassiani, S. H. d. B., & Rodrigues, L. P. (1996). A Técnica de Delphi e a Técnica de Grupo Nominal como Estratégias de Coleta de Dados das Pesquisas em Enfermagem. *Actas Paulistas de Enfermagem*, 9(3), 76-83.

ICN. (2010). *CIPE Versão 2 - Classificação Internacional para Prática de Enfermagem* (O. Enfermeiros, Trans.). Lisboa: International Council of Nurses.

Imaginário, C. (2008). *O Idoso Dependente em Contexto Familiar: Uma Análise da Visão da Família e do Cuidador Principal* (2ª ed.). Coimbra: Formasau.

INE - Instituto Nacional de Estatística, I. P. (2012). *Censos 2011 Resultados Definitivos - Portugal*. (978-989-25-0181-9). Lisboa: Instituto Nacional de Estatística.

Martins, T., Ribeiro, J. P., & Garrett, C. (2003). *Estudo de Validação do Questionário de Avaliação da Sobrecarga para Cuidadores Informais*. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 4 (1), 131-148.

Martins, T. (2006). *Acidente Vascular Cerebral: Qualidade de Vida e bem-estar dos doentes e familiares cuidadores*. Coimbra: Formasau – Formação e Saúde Lda.

Martins, T., Peixoto, M. J., Araújo, F., Rodrigues, M., & Pires, F. (2015). *Desenvolvimento de uma versão reduzida do Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal*. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 49(2), 236-244.

Ribeiro, J. L. P., & Rodrigues, A. P. (2004). *Questões Acerca do Coping: A Propósito do Estudo de Adaptação do Brief Cope*. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 5 (1), 3-15.

Sequeira, C. (2010). *Cuidar de Idosos com Dependência Física e Mental*. Lisboa: Lidel.



## Cuidar Dos Cuidadores E Capacitar Para O Cuidado: O Contributo Dos Programas Psicoeducativos

Margarida Abreu,  
Diana Luzio,  
Lisneti Castro,  
Ana Bartolo,  
Susana Freitas,  
Anabela Pereira,  
Wilson Abreu,  
Nilza Costa  
**mabreu@esenf.pt**

**Palavras-chave:** Cuidadores familiares; Formação; Profissionais de saúde.

**Introdução & Objetivo:** Os cuidadores familiares (CF) são essenciais para a saúde e o bem-estar das pessoas dependentes. Assim, os profissionais de saúde devem incluir o apoio a estes na filosofia do serviço onde prestam cuidados (Alzheimer's Society, 2017; Lethin et al., 2016), o que implica apostar na formação dos profissionais munindo-os de ferramentas para educar o CF, baseada na evidência disponível. Esta mostra que uma das intervenções mais utilizadas para apoiar os CF são os programas psicoeducativos. Os objetivos deste estudo são: analisar os programas psicoeducativos disponíveis e contribuir para o desenvolvimento de currículos de cursos na área da saúde, para que incluam conteúdos sobre cuidar dos cuidadores familiares.

**Métodos:** Revisão integrativa, de acordo com o defendido por Whitemore e Knafl (2005), incluindo a combinação de estudos com abordagem qualitativa e quantitativa. As bases de dados Medline, Ebsco, ProQuest, Google Scholar e Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal foram utilizadas para pesquisar artigos publicados entre fevereiro e março de 2017.

**Resultados & Discussão:** Foram incluídos 28 estudos e a análise destes revelou que deve ser identificado o cuidador familiar principal e ainda outro membro da família/amigo que possa ajudar/substituir o cuidador familiar principal; devem ser identificadas as suas necessidades, tendo em atenção a sua trajetória de cuidar. Os conteúdos dos programas incluíram informações sobre a doença da pessoa dependente; os recursos e serviços disponíveis; a gestão do stress e promoção de estratégias de coping. Os programas podem ser presenciais, por via telefónica ou internet; deve incluir palestras, discussões e materiais escritos. Outro resultado relevante dos estudos foram as barreiras à participação nas intervenções, tais como, as situacionais e as institucionais.

**Conclusão:** A sociedade depende dos familiares para cuidarem das pessoas dependentes, pelo que os profissionais de saúde devem reconhecer e respeitar os seus esforços, avaliar as suas necessidades e oferecer-lhes o apoio que necessitam. Assim, formação dos profissionais de saúde é fundamental para o apoio às famílias, pois permite-lhes reconhecer o papel exclusivo da família na vida da pessoa dependente, avaliar a capacidade da família para cuidar e implementar intervenções baseadas na evidência, como é preconizado pelo projeto Educa&Care (Costa et al. (2016).

## Referências

- Alzheimer's Society (2017). The dementia guide for more information Alzheimer's. Living well after diagnosis. 2ª ed. UK: Alzheimer's Society.
- Costa, N. et al (2016). Education, health and society – teaching and learning strategies, through a CoP, to empower family caregivers of dependent people at home. FCG Funded Project.
- Lethin et al. (2016). Formal support for informal caregivers to older persons with dementia through the course of the disease: an exploratory, cross sectional study. BMC Geriatrics, 16, 32. DOI 10.1186/s12877-016-0210-9.
- Whitemore, R., & Knafl, K. (2005). The integrative review: updated methodology. Journal of Advanced Nursing, 52 (5), 546-553.



## O Desafio Educativo Do Ciclo Gravídico-Puerperal: Uma Proposta Digital

Carla V. Leite, Ana Margarida Almeida

carla.v.leite@gmail.com

### RESUMOS DE POSTERS/POSTERS ABSTRACTS

**Palavras-chave:** Media digitais, Educação, Saúde Materna, Cuidador informal.

**Introdução & Objetivo:** O acesso à saúde reprodutiva é considerado um grande desafio societal e é afirmado como prioritário (UNICEF, 2008), sendo que os contributos nesta área procuram diminuir a mortalidade e morbilidade materna, fetal e neonatal, através de melhorarias no acompanhamento dos cuidados de saúde da mulher (Dias et. al, 2015). A Organização Mundial de Saúde criou um guia de recomendação para o período pré-natal, parto e puerpério e tem emitido pareceres baseados em evidências científicas de modo a facultar orientações sobre boas práticas e dar a conhecer os fatores de risco (OMS, 2016), que têm sido progressivamente adotadas e protocoladas pelos governos. Contudo, os comportamentos a adotar neste período e a tomada de decisão cabem primeiramente à mulher (UE, 2014), sendo influenciados por um conjunto de fatores e muitas vezes mediados não apenas pela informação disponível (particularmente online), mas também por diferentes agentes, nomeadamente por cuidadores informal, profissionais de saúde e pares (outras grávidas e puérperas) que podem assumir a função de patient opinion leaders (Ferraz, 2015; Neimetz et al., 2012). A Direção Geral de Saúde reconhece a importância de aumentar os meios de comunicação em saúde, sendo que segundo o Plano Nacional para a Segurança dos Doentes existe efetivamente a necessidade de uma abordagem transversal na saúde, reconhecendo que “um cidadão melhor informado tem mais possibilidade de gerir as suas expectativas face aos cuidados que pretende ou necessita receber” (DGS, 2015). Este estudo pretende compreender o papel dos media digitais enquanto instrumentos de educação e promoção da saúde materna explorando o seu potencial como mecanismos promotores de processos de formação, comunicação e interação à distância entre grávidas, puérperas, cuidadores informais e profissionais de saúde, que se prevê serem relevantes em situações em que não é possível a frequência de formações presenciais, como é o caso da gravidez de alto risco.

**Métodos:** O estudo está em fase inicial, pelo que após o levantamento de arte já iniciado, decorrerá uma etapa de diagnóstico e caracterização do cenário nacional seguida de um estudo preliminar que permitirá desenhar as bases da etapa de desenvolvimento da proposta. Esta operacionalizar-se-á numa prova de conceito de uma solução digital que posteriormente será validada em contexto de focus group.

### Referências

Dias, J. M. G., de Oliveira, A. P. S., Cipolot, R., Santos Melo Monteiro, B. K., de Oliveira Pereira, R. (2015). Mortalidade materna. Rev Med Minas Gerais. 25(2): 173-179. Brasil: Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe Aracaju.

Ferraz, Marta (2015). A Influência da Web no processo de tomada de decisão da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal. Tese de Doutoramento. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Neimetz, J., Berthoux, B. & Liu, K. (2012). Social and Mobile Platforms: Why Should Life Sciences Companies Participate?. Capgemini Consulting.

Organização Mundial de Saúde (2016). WHO Recommendations on antenatal care for a positive pregnancy experience. World Health Organizaton. Genebra, Suíça: WHO Press. ISBN: 978 92 4 154991 2.

Direcção-Geral de Saúde (2015). Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020. Integrado na Estratégia Nacional para Qualidade na Saúde, Despacho n.º 1400-A/15, 10 de Fevereiro. Portugal.

European Union (2014). European citizens' digital health literacy Flash Eurobarometer 404. União Europeia: TNS Political & Social. ISBN:978-92-79-43607-9. DOI: 10.2759/86596

UNICEF (2008). Situação Mundial da Saúde na Infância - Saúde Materna e Neonatal. Nova Iorque, EUA: United Nations Children's Fund.

## Análise Semântica De Tecnologia Educacional Para Mães De Crianças No Pós- Transplante Cardíaco

Natália Rodrigues Oliveira,  
Sarah Maria de Sousa Feitoza,  
Luciana Vieira de Carvalho,  
Aline Cruz Esmeraldo Áfio,  
Juliana Freitas Marques,  
Lorita Marlena Freitag Pagliuca,  
Cristiana Brasil de Almeida Rebouças,  
António Luís Rodrigues Faria de Carvalho  
[nataliarodrigues@gmail.com](mailto:nataliarodrigues@gmail.com)

**Palavras-chave:** Tecnologia Educacional; Transplante Cardíaco; Criança.

**Introdução & Objetivo:** O uso crescente de tecnologias educacionais possibilita o processo de capacitação de cuidadores por meio de interações mediadas pelos profissionais da saúde, paciente, família e outros cuidadores. Para o transplante cardíaco pediátrico, é necessário obter materiais educativos que repassem orientações as mães das crianças, principal responsável pelo cuidado no ambiente extra-hospitalar, após a cirurgia e, assim, auxiliar na prevenção das complicações (Herdy et al., 2014). Objetivou-se realizar a análise semântica da tecnologia educacional “Meu filho tem um novo coração, e agora?” junto as mães de crianças transplantadas cardíacas.

**Método:** Estudo metodológico de tecnologia educacional avaliado quanto à aparência, realizado com 12 mães. Ressalta-se que a tecnologia foi construída com base nas necessidades das mães cuidadoras, mediante realização de dois encontros de grupo focal no auditório do hospital em que as crianças estavam internadas. Para análise semântica e consequente validação de aparência da tecnologia aplicou-se instrumento com 29 itens, com cinco níveis de Escala de Likert para resposta. Foi considerado um valor de no mínimo 80% de concordância as mães. Foi utilizado o teste de coeficiente de correlação intraclass com nível de significância de 5%, para análise da concordância.

**Resultados & Discussão:** A validação de aparência realizada pelos cuidadores alcançou 97,6% de concordância, mostrando-se assim validada pelo público-alvo. As categorias de validação foram voltadas para Organização, Objetivos, Linguagem e Aparência. O item “Aparência” obteve uma média maior que 80%, sendo a categoria “Linguagem” a maior média obtida (86,81). Apesar de um bom resultado quanto à aceitação dos cuidados, ao avaliar a tecnologia por meio das categorias, as respostas discordantes foram voltadas para a inclusão de sintomas que a criança poderá manifestar caso ocorra algum agravamento pós-transplante. Ressalta-se a importância da participação do público-alvo, tanto no processo de construção, quanto de validação, pois o principal objetivo da tecnologia construída e validada é a sua disponibilidade para facilitar a autonomia de quem irá utilizá-la (Oliveira et al., 2007).

**Conclusões:** A tecnologia educacional encontra-se apta a ser utilizada em outras pesquisas e na prática clínica diária no acompanhamento das crianças pós-transplante cardíaco, seja no ambiente hospitalar ou na comunidade (escolas).

## Referências

- Herdy, A.H., López-Jimenez, F., Terzic, C.P., Milani, M., Stein, R., Carvalho, T (2014).  
Consenso Sul-Americano de Prevenção e Reabilitação Cardiovascular. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 1003(Supl. 1), 1-31.
- Oliveira, V.L.B., Landim, F.L.P., Colarres, P.M., Mesquita, R.B., Santos, Z.M.S.A (2007). Modelo explicativo popular e profissional das mensagens de cartazes utilizados nas campanhas de saúde. *Texto e Contexto*, 16(2), 287-93.

## Avaliação Do Stress Em Familiares Cuidadores De Pessoas Com Esquizofrenia: Um Estudo Transversal

Roselane Lomeo,  
Nilza Costa,  
Wilson Abreu  
**lomeoroselane@ua.pt**

**Palavras-chave:** cuidadores, esquizofrenia, stress, intervenção psicoeducativa.

**Introdução & Objetivos:** A participação da família como cuidadora da pessoa com transtorno mental foi incentivada a partir da reforma psiquiátrica. O retorno do paciente para o meio familiar mudou a configuração da atenção à saúde mental. Neste contexto, os familiares de pessoas com esquizofrenia passaram a conviver e a exercer cuidados ao ente doente no quotidiano. No entanto, as pesquisas apontam que as dificuldades enfrentadas pelos familiares no desempenho do papel de cuidador têm acarretado stress e sobrecarga aos mesmos. O presente estudo teve como objetivo verificar o nível de stress em familiares cuidadores de pessoas com esquizofrenia acompanhados pelos Centros de Convivência e Cultura (CCC).

**Métodos:** Estudo transversal de abordagem quantitativa, com participação de 31 familiares cuidadores de pessoas com esquizofrenia atendidas em sete CCC, do município de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Aplicou-se um questionário sociodemográfico e a Escala de Stress Percebido (EPS-10). Foi realizada a análise da frequência e das médias do stress, a comparação entre o momento Pré e Pós intervenção com o t de student e, a correlação bilateral de Pearson entre o stress de natureza negativa e positiva. Utilizou-se o programa estatístico SPSS versão 24.

**Resultados & Discussão:** observou-se diminuição da média do stress negativo quando comparado a Pré e Pós intervenção. Quanto ao stress positivo, ocorreu aumento da média na Pós intervenção. Portanto, ficou evidenciado que os familiares obtiveram nível baixo de stress negativo, nível elevado de stress positivo e nível moderado de stress global. Estes resultados demonstram que a intervenção psicoeducativa sustentada pelos exercícios de alongamento e relaxamento, promoveu modificações no estado emocional dos familiares cuidadores de uma forma positiva, corroborando os resultados de Roeder (2003) que assinala este tipo de atividades para a diminuição do stress e com Hasan & Cllaghan (2015), sobre a importância da intervenção psicoeducativa.

**Conclusão:** A redução de níveis de stress em cuidadores de pessoas com esquizofrenia pode ser efetiva através da aplicação de programa psicoeducativa de atividades físicas sistemáticas de alongamento e relaxamento. Portanto, deve-se fomentar esta possibilidade para que os serviços de saúde mental se comprometam em disponibilizar atenção aos cuidadores.

## Referências

- Bouchard, C., Blair, S.N., Haskell, W. illia. L. (2012). Physical Activity and Health (2a). Human kinetics. Retrieved from [https://books.google.ca/books?id=BpKE8PpcPR4C&pg=PA1&hl=pt-BR&source=gbs\\_toc\\_r&cad=3#v=one-page&q&f=false](https://books.google.ca/books?id=BpKE8PpcPR4C&pg=PA1&hl=pt-BR&source=gbs_toc_r&cad=3#v=one-page&q&f=false)



Coutinho, C. P. (2014). Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática (2a). Coimbra: Almedina.

Danucalov, M. A. D., Kozasa, E. H., Ribas, K. T., Galduróz, J. C. F., Garcia, M. C., Verreschi, I. T. N., ... Leite, and J. R. (2013). A Yoga and Compassion Meditation Program Reduces Stress in Familial Caregivers of Alzheimer's Disease Patients. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine. Retrieved from <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23690846>

Hasan, A.A., Cllaghan P., L. J. S. (2015). Evaluation of the Impact of a psycho-educational intervention for people diagnosed with schizophrenia and their primary caregivers in Jordan: a randomized controlled trial. BMC Psychiatry, 15(72). <https://doi.org/10.1186/s12888-015-0444-7>

Koutra, K., Simos, P., Triliva, S., Lionis, C., & Vgontzas, A. N. (2016). Linking family cohesion and flexibility with expressed emotion, family burden and psychological distress in caregivers of patients with psychosis: a path analytic model. Psychiatry Research, 240, 66–75. <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2016.04.017>

Novaes, A. P., Zacché, K., & Soares, M. (2008). Centros de Convivência: Novos Contornos na Cidade. In Política de Saúde Mental de Belo Horizonte: O Cotidiano de uma Utopia (1a, p. 161). Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Retrieved from [https://scholar.google.com/scholar\\_lookup?title=+Política+de+saúde+mental+de+Belo+Horizonte:+o+cotidiano+de+uma+utopia&author=Nilo+K.&author=Morais+M.+A.+B.&author=Guimarães+M.+B.+L.&publication\\_year=2008](https://scholar.google.com/scholar_lookup?title=+Política+de+saúde+mental+de+Belo+Horizonte:+o+cotidiano+de+uma+utopia&author=Nilo+K.&author=Morais+M.+A.+B.&author=Guimarães+M.+B.+L.&publication_year=2008)

Orgeta, V., & Miranda-Castillo, C. (2014). Does physical activity reduce burden in carers of people with dementia? A literature review. International Journal of Geriatric Psychiatry, 29(8), 771–783. <https://doi.org/10.1002/gps.4060>

Pereira, A. A., & Viana, P. C. N. (2013). Saúde Mental. NESCON/UFMG - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (2a). Belo Horizonte: NESCON/UFMG. Retrieved from [https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Saude\\_Mental/3](https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Saude_Mental/3)

Roeder, M. A. (2003). Atividade Física, Saúde Mental & Qualidade de Vida. (Shape, Ed.) (1a). Rio de Janeiro: Shape.

Salci, M. A., Maceno, P., Rozza, S. G., Silva, D. M. G. V., A.E., B., & Heidemann, I. T. S. B. (2013). EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SUAS PERSPECTIVAS TEÓRICAS: ALGUMAS REFLEXÕES. Texto Contexto Enferm, 22(1), 224–30.

## Aprendizagem Ao Longo Da Vida E Envelhecimento Ativo: A Perspetiva De Pessoas Muito Idosas (75+ Anos) Para Um Currículo De Cidadão

Sónia Santos,  
Liliana Sousa,  
Óscar Ribeiro,  
Nilza Costa  
**scas@ua.pt**

**Palavras-chave:** aprendizagem ao longo da vida; currículo de cidadão; pessoas muito idosas; photovoice; envelhecimento ativo.

**Introdução & Objetivo:** A aprendizagem ao longo da vida (ALV) acompanha e adapta-se ao curso de vida e é relevante numa sociedade envelhecida porque empodera as pessoas. A abordagem currículo de cidadão surge associada à ALV, considerando que a construção do currículo tem de envolver a participação ativa de quem aprende (cidadão). A literatura nacional e internacional indicam que as oportunidades de aprendizagem ainda são escassas para pessoas muito idosas (75+ anos), mas necessárias numa sociedade envelhecida, especialmente com o aumento deste grupo etário.

O objetivo deste projeto é construir um currículo de cidadão para pessoas muito idosas, alinhado com o envelhecimento ativo (EA), assumindo a perspetiva de quem aprende.

**Métodos:** Adota-se o Photovoice, um método participativo de investigação e ação, que revela as perspetivas das pessoas pela fotografia e voz. Os participantes são pessoas com 75+ anos, sem compromisso cognitivo. O processo de recrutamento (por conveniência no Distrito de Aveiro) será facilitado por outros projetos da equipa de orientação, por protocolos da UA com instituições comunitárias, e pela participação prévia da candidata em estágios e voluntariado. A fase de ação do Photovoice envolve sessões de grupo em que cada grupo compreende 8 a 12 participantes e serão conduzidas por 2 facilitadores (candidata e co/orientador), para que possam gerir as diversas interações simultâneas que possam ocorrer. Para a análise de dados, todas as sessões serão gravadas em vídeo, visualizadas, transcritas e submetidas a análise de conteúdo, por juizes independentes (investigadora e co/orientadores), num processo de sucessivo refinamento, com base na IPA (Interpretative Phenomenological Analysis). O processo centra comportamentos verbais e não-verbais e interações nas sessões; e análise das fotografias e narrativas associadas.

Os resultados esperados incluem conhecer a perspetiva das pessoas muito idosas sobre um currículo de cidadão para o seu grupo etário; e propor linhas orientadoras para a sua operacionalização.

### Referências

UNESCO (1972). Learning to be (Faure Report). Paris: UNESCO.

Sitoe, M. (2006) Aprendizagem ao Longo da Vida: Um conceito utópico? Comportamento Organizacional e Gestão. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada, 12(2), 283-290.

Schuller, T. & Watson, D. (2009). Learning through life: inquiry into the future for lifelong learning. Leicester: National Institute of Adult Continuing Education.

Schuetze, H. (2006). International concepts and agendas of Lifelong Learning. Compare: A Journal of Comparative and International Education, 36(3), 289-306. doi: 10.1080/03057920600872381

European Commission (2001a). A Memorandum on Lifelong Learning. Brussels: European Commission, DG, Education and Culture.

European Commission (2001b). Making a European area of lifelong learning a reality. Brussels: EC.

Delors, J. (1996). Learning: The treasure within Report to UNESCO of the International Commission on Education for the Twenty-first Century. UNESCO.

Instituto Nacional de Estatística (2016). Anuário estatístico, Portugal, 2015. Lisboa: INE.

Schuller, T. (2010). Learning Through Life: the implications for learning in later life of the NIACE Inquiry. International Journal of Education and Ageing, 1(1), 41-52.

Roldão, M.C. (1999). Gestão curricular: Fundamentos e práticas. Lisboa: DEB.

## Acidente Vascular Encefálico E As Percepções Do Cuidador Familiar

Natália Rodrigues Oliveira,  
Rozeneide Carla da Silva,  
Ana Paula Ribeiro de Castro,  
Luciana Vieira de Carvalho,  
Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso,  
António Luís Rodrigues Faria de Carvalho,  
Eglídia Carla Figueirêdo Vidal,  
Priscila de Souza Aquino  
**nataliarodrigues@gmail.com**

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Encefálico. Cuidado familiar. Saúde Pública.

**Introdução & Objetivo:** Diante de toda a problemática e os impasses sofridos após um indivíduo ser acometido por um Acidente Vascular Encefálico (AVE) a maior desestruturação é no meio familiar, observando-se sobrecarga, necessidade de divisões de tarefas e responsabilidades e, sobretudo, impacto nos aspetos financeiros (Costa, Costa, Martins, Fernandes & Brito, 2015) Objetivou-se analisar as percepções de familiares de pacientes que sofreram AVE em relação ao cuidado no âmbito familiar.

**Métodos:** Estudo qualitativo e descritivo, realizado na cidade de Tarrafas-Ceará-Brasil. Amostra composta por 30 cuidadores informais principais, de pessoas que sofreram AVE, por meio de entrevistas semiestruturadas gravadas, após consentimento livre e esclarecido, nas residências dos participantes. Após transcrição integral das falas, utilizou-se análise de conteúdo, por Minayo, para análise dos dados. Seguiu-se os preceitos éticos e a legislação brasileira.

**Resultados & Discussão:** Foram organizadas três categorias temáticas: 1. Dificuldades e facilidades no cuidado à pessoa com AVE; 2.Fatores desencadeantes do stress do cuidador da pessoa com AVE; e, 3.O cuidado e o cuidador: a relação de tempo, disponibilidade e necessidade de apoio. Categoria 1- dificuldades de locomoção e acesso aos serviços de saúde foi destacada pelos informantes - expressando problemas como necessidade de apoio da família na locomoção da pessoa com AVE e transtornos no acesso aos serviços de saúde ou na transferência para hospital de referência. Categoria 2- evidenciaram-se os estressores situação financeira e demandas emocionais dos cuidadores. Categoria 3- ao cuidador familiar implica dificuldades, como: estar sozinho no cuidado diário, sentimento de obrigação relacionado à nobreza de cuidar do outro e à ausência de alguém que o ajude/substitua, cuja sobrecarga afeta o viver (cuidar de si) e ter uma vida social como outrora.

**Conclusão:** Posto que cuidado domiciliar a pessoa com AVE não é uma tendência ou algo incomum, mas uma realidade para muitas famílias, as percepções de familiares sobre cuidar dessas pessoas nos apresenta fatores como: obrigação de cuidar, tempo demandado, nobreza do ato, dificuldades de não compartilhar o cotidiano de cuidado e, com isso, relegando à própria saúde. Assim, cuidar da pessoa com AVE foi evocado como causa de impacto significativo em todos os aspectos da vida no cotidiano do cuidador familiar.

## Referências

Costa, T.F.; Costa, K.N.F.M.; Martins, K.P.; Fernandes, M.G.M.; Brito, S.S. (2015). Sobrecarga de cuidadores familiares de idosos com acidente vascular encefálico. Escola Anna Nery, 19(2), p.350-355. Recuperado de <https://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150048>

Grupo De Ajuda Mútua De Cuidadores De Pessoas Com Perturbações Neurocognitivas Da Unidade Cuidados Comunidade Da Boavista

## Grupo De Ajuda Mútua De Cuidadores De Pessoas Com Perturbações Neurocognitivas Da Unidade Cuidados Comunidade Da Boavista

Sílvia Carla Campos Pacheco,  
Sónia Patrícia Teixeira da Silva Alves  
[silviaccpacheco@gmail.com](mailto:silviaccpacheco@gmail.com)

**Palavras-chave:** Grupo de ajuda mútua; cuidadores informais; perturbações neurocognitivas.

**Introdução & Objetivo:** A necessidade crescente de uma resposta adequada por parte dos Cuidados de Saúde Primários, às pessoas com demência, e aos seus cuidadores, motivou a aceitação do convite para a implementação de um Grupo de Ajuda Mútua (GAM) de cuidadores de pessoas com perturbações neurocognitivas na Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) da Boavista.

Este póster tem como objetivo: divulgar o GAM de cuidadores de pessoas com perturbações neurocognitivas da UCC Boavista.

**Métodos:** A UCC Boavista desenvolve projetos no âmbito da Saúde da Pessoa Idosa, é por isso pertinente colaborar com a associação (CASO50+) em parceria com a UNIFAI-ICBAS.UP na implementação do projeto CuiDem. O projeto CuiDem – Cuidados para a Demência foi financiado pela Direção Geral de Saúde (DGS, 2012), no âmbito do Programa Nacional para a Saúde Mental, a desenvolver na Região Norte entre dezembro de 2015 e 2017, tem como objetivos, a consciencialização pública e capacitação dos profissionais de saúde e dos cuidadores informais para a problemática das perturbações neurocognitivas, com enfoque nas boas práticas, e também a melhoria da qualidade dos cuidados prestados às pessoas com perturbações cognitivas e seus cuidadores nos cuidados de saúde primários. Os profissionais de saúde envolvidos foram capacitados através de formação para dinamização de GAM; sessões de sensibilização sobre boas práticas de atendimento; criação de manual de boas práticas no atendimento a pessoas com perturbações neurocognitivas, posteriormente procedeu-se à implementação do GAM.

Surge assim o GAM da UCC Boavista, sendo este objeto de estudo, não podem ser divulgados resultados. Funciona quinzenalmente, na sala de reuniões da UCC Boavista, às sextas-feiras, das 14.30 às 15.30. Teve início em novembro de 2016. Para possibilitar a deslocação de cuidadores de pessoas que necessitam de ficar acompanhadas, tem-se a preciosa colaboração dos Voluntários da UCC Boavista, que cuidam das pessoas que acompanham os cuidadores e ainda da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação do Porto, que disponibilizou voluntários para o mesmo efeito em contexto domiciliário. Independentemente de o GAM da UCC Boavista estar a ser alvo de investigação, considera-se que será uma mais-valia para a comunidade a continuidade deste projeto, dado que é o único a nível do ACeS Porto Ocidental.

## Referências

PORTUGAL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DIREÇÃO GERAL DA SAÚDE (2012). Programa Nacional para a Saúde Mental. Lisboa: DGS.

PORTUGAL, Ministério da Saúde, Alto Comissariado da Saúde, Coordenação Nacional para a Saúde Mental. (2008). Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016 – Resumo Executivo Lisboa: Coordenação Nacional para a Saúde Mental.

PORTUGAL. Direção-Geral da Saúde. Divisão de Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas. (2006) Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas. Lisboa: DGS.

CASO50+, Associação (Promotor) (2015-2017). Projeto CuiDem [SM-D-17-2014-4], disponível em [www.cuidem.pt](http://www.cuidem.pt).



universidade de aveiro  
theoria poiesis praxis

cidtff

Centro de Investigação  
Didática e Tecnologia na Formação de Formadores



**ESEP**  
Associação Europeia de  
Especialistas em Ensino



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE GULBENKIAN



Caixa Geral  
de Depósitos